

ALERTA EDUCAÇÃO

Órgão Informativo da LPS - Luta Pelo Socialismo - Novembro/2021



CHEGA DE ATAQUES! QUEREMOS REAJUSTE SALARIAL, CONCURSO E CONDIÇÕES DE TRABALHO



No início de 2020, o governo de João Dória (PSDB), seguindo a política de Bolsonaro, aprovou a reforma da previdência que destruiu o direito dos servidores paulistas a se aposentarem em idade justa e com garantia de dignidade na velhice. Não bastasse a mudança nas regras para se aposentar, a reforma trouxe embutida o confisco dos salários dos aposentados, penalizados duplamente no momento em que mais precisam de segurança financeira.

No mês passado, o governo conseguiu aprovar outra reforma nefasta para os servidores: o PLC 26, que se transformou na Lei 1361/2021. A lei estabelece a Bonificação por Resultados (BR) e, na prática, acaba com o plano de carreira dos trabalhadores, mantém os salários congelados em níveis baixíssimos, estabelecendo bonificação, paga anualmente, para os que alcançarem as metas estabelecidas. A bonificação não é

incorporada aos salários e não se estende aos aposentados. Além disso, a lei modifica critérios de assiduidade, prejudicando o direito à licença-prêmio, além de ter acabado com as faltas abonadas, uma compensação para os dias trabalhados e não pagos dos meses com 31 dias.

A Lei também amplia as possibilidades de contratação temporária e ameaça o direito de greve. Essas medidas consolidam a reforma empresarial da Educação, que não passa de um mecanismo para que grupos privados lucrem com dinheiro público por meio de terceirizações de serviços, parcerias e projetos, enquanto os trabalhadores são jogados na miséria.

É preciso que as direções sindicais organizem a resistência dos trabalhadores com os métodos de luta que mostrem sua força: paralisações, greves, ocupações e manifestações de rua!

CATEGORIA O: LUTAR POR ESTABILIDADE POR CONCURSOS PÚBLICOS



A Lei 1093, de 2009, que criou a categoria O, é parte dos planos de privatização da Educação. A gestão privatizada, por meio da ONG Líderes Públicos, e a contratação de docentes pelo Banco de Talentos condena a juventude do professorado ao trabalho intermitente, precarizado e sem direitos, enquanto joga as verbas bilionárias da Educação nos cofres de tubarões da iniciativa privada.

Os servidores públicos, que estão na ponta do atendimento à população, conquistaram seus direitos com muita luta. A estabilidade, por exemplo, ameaçada pelas atuais reformas administrativas, foi uma conquista das lutas históricas dos servidores contra as práticas corruptas dos cabides de emprego para contratações de apadrinhados políticos.

*Estabilidade para quem tem tempo de serviço!
Concurso Público, já!*

ABONO-FUNDEB NÃO É PRESENTE



Dias antes de aprovar sua nefasta reforma administrativa (lei 1361), o governador João Dória anunciou, com hipócrita emoção, o pagamento do Abono-FUNDEB no final deste ano. Uma verba que é nossa e que ele é obrigado a nos pagar, sob pena de improbidade administrativa.

Além de não ser um “presente”, o próprio secretário da Educação, Rossieli Soares, disse que teria que destinar R\$ 2,2 bilhões para o cumprimento do limite mínimo dos 70% do FUNDEB para pagamento dos profissionais, mas a proposta encaminhada à Alesp cita apenas R\$ 1,55 bilhão.

O valor anunciado para o pagamento deste abono é suficiente para dar um reajuste de cerca de 7% para todos os servidores da educação, inclusive os aposentados. Esta, sim, seria uma política de valorização profissional e não um “cala boca” como o governo quer fazer com o abono. No estado mais rico da federação, os professores estão com salários 29,25% abaixo do Piso Salarial Nacional, estabelecido por lei.

É preciso organizar a luta pela valorização profissional, que passa pela valorização salarial. Por reajuste salarial, contra a reforma empresarial da Educação e em defesa dos serviços públicos como direitos de todos.

A LUTA PASSA PELA ORGANIZAÇÃO SINDICAL!



Os sindicatos foram construídos historicamente pelos trabalhadores para que sua resistência aos ataques dos patrões se tornasse mais metódica e sistemática. Em momentos de duros ataques aos nossos direitos, como o atual, com o desemprego crescente e um exército de reserva cada vez maior para ser explorado, precisamos debater métodos de luta, superar as dificuldades e, em unidade, mostrar nossa força organizada.

Sindicato é para organizar a luta!! Faça parte.

Corrente Sindical Nacional Luta Pelo Socialismo – LPS

Informações e contato: (18) 981748894 - lutapelosocialismo.org.br